



AFINAL NÃO ACONTECEU!

No passado dia 14 de novembro, a Ministra da Defesa Nacional (MDN), anunciou que *"Os Militares terão aumentos entre 2% e 11% antes do fim do ano"*.

E disse mais, *"Esta valorização é fora do perímetro do Orçamento do Estado, mas vai acontecer antes do fim do ano"*.

Os Boletins de Vencimento de dezembro já foram entregues aos Militares e o que se viu?

Quanto ao anunciado e propalado pela MDN nada!

Como diz o título do comunicado, **afinal não aconteceu!**

A Associação de Praças, assim que teve conhecimento da entrevista, afirmou que não acreditava que se fosse verificar o anunciado pela MDN.

Importa dizer à Senhora Ministra, que não é com anúncios deste tipo que as Forças Armadas conseguirão cumprir o desiderato que está presente no Plano de Ação para a Profissionalização das Forças Armadas, o Plano dos 3 R's, que a MDN recuperou, principalmente no que diz respeito ao recrutamento e à retenção.

E, ao contrário do que a MDN afirma na mesma entrevista, as Forças Armadas estão com um problema grave no recrutamento e na retenção!

Não é com anúncios falaciosos, que a sociedade civil se aproximará da Defesa, nem esta da sociedade civil.

Importa dizer à Senhora MDN que os Militares estando disponíveis 24 horas por dia e 365 dias por ano em prontidão total, não precisam de anúncios como aquele que foi feito em 14 de novembro passado.

As Praças das Forças Armadas, assim como todos os Militares, Homens e Mulheres prontos e disponíveis, precisam de ver os seus vencimentos aumentados, conforme indicado pela Associação de Praças e as restantes APM's em sede de Comissão de Defesa Nacional e ao Secretário de Estado da Defesa Nacional, e não com anúncios que não se concretizam.

É este tipo de declarações que deixam os Militares desmotivados e descrentes no seu futuro.

"Quem luta nem sempre ganha, mas quem não luta perde sempre!"

A Direção,

Lisboa, 14 de dezembro de 2022